

Congresso volta ao normal na 2ª com fim do recesso

31 JUL 1993

CORREIO BRAZILIENSE

O Congresso volta à atividade na segunda-feira, e com isso a “cidade da lei nacional” recebe novamente seus habitantes, estimados em cerca de 20 mil pessoas. Nem mesmo as diretorias gerais da Câmara dos Deputados e do Senado sabem precisar quantos milhares de indivíduos passam pelos prédios que formam o conjunto legislativo federal em Brasília. Mas, informalmente, se pode afirmar que esse número ultrapassa cem mil nas ocasiões em que os plenários discutem matérias populares, como aquelas que definem uma política salarial.

Dos cerca de 13 mil funcionários legislativos, pelos menos metade deixa de frequentar as dependências do Congresso Nacional com o início do recesso. Assim que os deputados e senadores dão por encerradas suas atividades, os servidores iniciam um rodízio nos gabinetes. Uma parte sai de férias na primeira metade do recesso e outra na segunda parte. Essa escala também é feita em outros setores da Câmara dos Deputados e Senado Federal.

As comissões — que discutem preliminarmente os projetos — suspendem o trabalho com os

parlamentares entrando de recesso. Apenas alguns funcionários se revezam na organização do serviço pendente. O mesmo ocorre entre os servidores lotados nos gabinetes da Presidência, vices e secretarias da Câmara dos Deputados e Senado.

Infra-estrutura — No período de recesso, a única movimentação que se assemelha aos dias de fluxo normal é a bancária. As agências do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Credreal registram um tráfego de pessoas sempre intenso.

O pessoal da limpeza também ganha um refresco no recesso. Entra em cena a equipe de manutenção. Pequenas obras de reparo e melhoria estrutural são realizadas durante o período. Se no prédio principal do Congresso, onde estão situados os plenários da Câmara e do Senado, o fluxo de pessoas chega a cair mais de 50 por cento, o Anexo 4 lembra uma cidade abandonada.

Os motoristas de táxi que fazem ponto em frente ao Anexo 4 têm tudo organizado para esse período de vacas magras. Muitos deles deslocam seus carros para o Aeroporto.